

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia Class.: 31

Data: 19.03.83 Pg.: _____

“É um selvagem”, disse

Médico se recusa a socorrer menino índio com convulsões

PORTO VELHO (AGS) – Alegando que se tratava de um “selvagem”, o médico Sérgio Kloss negou-se, ontem, pela manhã, a atender uma criança da Tribo Pareci, levada para ser socorrida depois de várias crises de convulsões. O fato aconteceu no Município de Vilhena, na divisa com Mato Grosso, e, segundo o sertanista Aymoré Cunha da Silva, nem com sua presença no local, chamado pelos pais do doente, foi possível convencer o médico, em cuja clínica foi procurado atendimento.

Aos gritos, segundo o sertanista, o médico Sérgio Kloss expulsou os pais da criança, um menino e o próprio Aymoré, alegando que na sua sala não haveria qualquer atendimento para índios. E Paulo, o garoto, só conseguiu superar a crise com o empréstimo de um balão de oxigênio,

cedido por outro médico da cidade, enquanto a queixa contra o fato foi feita na Delegacia de Polícia local, porque, conforme o sertanista, houve discriminação.

ENQUADRAMENTO

O fato foi citado na sessão da Assembléia Legislativa, pelo Deputado Sérgio Carminatto, do PMDB, que denunciou ter o médico ferido a Lei “Afonso Arinos”, pedindo ao presidente do Conselho Regional de Medicina, psiquiatra Aparício Carvalho, que se encontrava em plenário participando de um debate, que submetesse o médico Sérgio Kloss a uma Comissão Ética.

O delegado-regional da Funai, Benamour Brandão Fontes, tomou conhecimento do caso ainda pela manhã e disse que ia entrar em contato com o assessor-jurídico, para tomar providências sobre o caso.